

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”

ISSN/ISBN: 1983-8174

PROCESSOS EROSIVOS E MOVIMENTOS DE MASSA EM RELEVOS ELEVADOS DA REGIÃO METROPOLITANA DO CARIRI, CEARÁ

**José Henrique de Moura Silva¹, Marcelo Martins de Moura-Fé², Mônica
Virna de Aguiar Pinheiro³**

A problemática da erosão dos relevos, vertentes e solos vem assumindo, cada vez mais, uma posição de destaque em meio a comunidade científica. Em grande parte, devido à sua ação efetiva nos processos de degradação dos solos e na descaracterização das paisagens naturais. Situada no contexto semiárido nordestino, marcado pela predominância de processos morfogênicos com potencial de forte atuação do intemperismo e erosão, associada à presença de litologias dotadas de características que lhe dão considerável resistência intempérico-erosiva, a área de estudo apresenta diversas formas de relevos elevados vulneráveis a desequilíbrios ambientais das mais diversas ordens. Nesse contexto, o presente trabalho objetivou a caracterização dos processos erosivos presentes em relevos elevados da Região Metropolitana do Cariri, com enfoque na chapada do Araripe e na colina do Horto, passando pela identificação de áreas já afetadas e de áreas propensas à ocorrência de processos erosivos e movimentos de massa em diferentes escalas. Metodologicamente a pesquisa teve como base a análise ambiental integrada, com ênfase na teoria dos geossistemas; apoiada em técnicas de abordagem da geomorfologia ambiental e por um roteiro técnico-científico compartimentado em etapas de gabinete, campo e laboratório. Na área de estudo, verifica-se o desenvolvimento de processos erosivos relacionados à ação das águas pluviais, tais como ravinas e voçorocas; além de pontos de propensão natural à ocorrência de movimentos gravitacionais de massa, com destaque para as quedas de blocos. Os resultados iniciais apresentam que, os efeitos e a ocorrência dos processos erosivos vem sendo potencializados pelas ações antrópicas, por meio da intensificação de práticas como a supressão vegetal, o desenvolvimento da agricultura, a pecuária e as diversas nuances de artificialização do meio, relacionadas aos processos de urbanização. Este último aspecto se apresenta como uma importante questão a ser discutida e analisada, visto que na RMC, principalmente nos municípios do Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha, o adensamento da urbanização sobre áreas naturalmente sensíveis à intervenção antrópica vem se tornando uma das

¹ Bolsista de Iniciação Científica (Funcap / BPI). Aluno do curso de Geografia da Universidade Regional do Cariri – URCA; membro do Núcleo de Estudos Integrados em Geomorfologia, Geodiversidade e Patrimônio – NIGEP; e-mail: henriquehendalu@gmail.com

²Orientador. Professor do Departamento de Geociências - DEGEO/URCA; coordenador e pesquisador do NIGEP; Pesquisador Funcap / Bolsista Produtividade, e-mail: marcelo.mourafe@urca.br

³ Co-orientadora. Professora DEGEO/URCA. Coordenadora e pesquisadora do NIGEP, e-mail: monivirna@yahoo.com.br

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”

ISSN/ISBN: 1983-8174

grandes questões de discussão no que se refere ao desenvolvimento regional sustentável, devendo ser o enfoque das próximas etapas de desenvolvimento do projeto de pesquisa.

Palavras-chave: Erosão. Movimento gravitacional de massa. Região metropolitana do Cariri. Desenvolvimento regional sustentável.

Agradecimentos:

Agradecemos ao apoio concedido pelo Programa de Bolsas de Produtividade em Pesquisa, Estímulo à Interiorização e à Inovação Tecnológica (BPI 03/2018) da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FUNCAP, através de auxílio financeiro à pesquisa e apoio ao nosso projeto de pesquisa. Os autores agradecem ainda aos demais pesquisadores e membros do Núcleo de Estudos Integrados em Geomorfologia, Geodiversidade e Patrimônio – NIGEP (grupo de pesquisa vinculado ao CNPq).